

Sessão conjunta do Congresso será dia 2

A sessão conjunta do Congresso Nacional será na quarta-feira, 2 de setembro, e irá apreciar os vetos presidenciais, entre eles o Veto 26, referente ao PLC 28/2015, que está na pauta da reunião como o item 23. A sessão foi convocada para às 11 horas.

Cerca de 10 mil servidores do Poder Judiciário Federal voltaram ontem, 25, à Esplanada dos Ministérios. No gramado da Alameda dos Estados, em frente ao Congresso Nacional, eles protestaram para pressionar o senador Renan Calheiros a convocar a sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado para a apreciação dos vetos. Também pediram a senadores e deputados que respeitem a independência do Judiciário e rejeitem o veto ao PL do reajuste. Santa Catarina mais uma vez esteve representada no Ato.

Novamente os servidores realizaram protesto que vai figurar como um dos maiores da categoria, perdendo apenas para o Ato histórico de 18 de agosto.

Mas enquanto servidores se concentravam no gramado, por determinação do presidente Renan Calheiros (PMDB) o acesso às dependências do Senado foi ainda mais dificultado. O Comando de Greve tentou negociar com a Secretaria Geral da Mesa Diretora a entrada dos servidores, pois a restrição impedia que até mesmo os coordenadores da

Fenajufe permanecessem no local. Mesmo assim, os dirigentes conseguiram furar o bloqueio para tentar equilibrar o embate. A base do governo jogou pesado, pois na pauta do Senado, o PLC 41, do MPU, seria o alvo do dia, tendo sido aprovada uma versão rebaixada do projeto.

Municiados com um pelotão de vuvuzelas, os servidores saíram em marcha pelo Eixo Monumental de Brasília, passaram pela lateral do Congresso onde fica a Câmara dos Deputados e fizeram rápido protesto em frente ao STF. Continuando a marcha, a próxima parada foi no Palácio do Planalto, onde mais uma vez pediram que o Executivo respeitasse a autonomia do Judiciário. A caminhada terminou ao lado da concha côncava, que dá teto ao Senado. Ali, as vuvuzelas outra vez entoaram o brado pela rejeição do veto ao PLC 28.

Se em Brasília a luta pela sessão e derrubada do veto era travada nos corredores do Congresso e no asfalto do Eixo Monumental, nos Estados foram os apagões, intensificados entre a segunda-feira, 24 até a quarta, 26, que deram o tom do descontentamento dos servidores. Em Florianópolis o apagão concentrou os servidores na Justiça Federal, onde foi aprovada a continuidade da Greve na expectativa da sessão agendada para 2 de setembro.



Cerca de 10 mil servidores do Poder Judiciário Federal voltaram ontem à Esplanada dos Ministérios para pressionar parlamentares

Nova Carta aos parlamentares está no site

O SINTRAJUSC disponibilizou no site a nova Carta aos Parlamentares elaborada pela Fenajufe solicitando apoio à derrubada do Veto 26, referente ao PLC 28/2015.

Os servidores podem acessar os links no banner azul à direita do site do Sindicato, chamado "AGORA É DERRUBAR O VETO", preencher com seus dados e enviar aos parlamentares.

Trata-se de mais uma ferramenta que Federação disponibiliza aos Sindicatos filiados e servidores, para ser amplamente utilizada na busca de apoios à derrubada do Veto 26.

O texto diz que a proposta apresentada pelo Supremo não foi negociada com os servidores e está

muito distante das perdas de 50% acumuladas nos últimos 9 anos, segundo o próprio STF. O reajuste previsto no novo projeto sinaliza aumento de 23,2% da folha do Judiciário até 2020, não repõe sequer a inflação aos servidores e está muito próximo dos 21,3% oferecidos anteriormente pelo governo e rejeitados pelos servidores.

Também o parcelamento proposto, de 8 parcelas semestrais, a partir de janeiro de 2016, integrando-se apenas em julho de 2019, é ainda pior, aponta o texto, que a proposta anterior do governo e mais prejudicial para os servidores, além de muito superior ao parcelamento já previsto no PLC 28/2015, que foi vetado.